

# Demonstrações Contábeis

**Demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

Fundação Promon  
de Previdência  
Social

**Demonstrações contábeis em  
31 de Dezembro de 2016 e 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial consolidado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - BásicoPlus</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - MultiFlex</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - BásicoPlus</b>	<b>15</b>
<b>Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - MultiFlex</b>	<b>16</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>17</b>





KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da  
Fundação Promon de Previdência Social  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Promon de Previdência Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representando pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Promon de Previdência Social, aqui denominado consolidado, por definição da resolução CNPC nº8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Promon de Previdência Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

## Fundação Promon de Previdência Social

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2016	2015
<b>Disponível</b>		<u>1.119</u>	<u>887</u>
<b>Realizável</b>		<u>1.472.092</u>	<u>1.356.657</u>
Gestão Previdencial	5	34	27
Gestão Administrativa	5	85	167
<b>Investimentos</b>	6	<u>1.471.973</u>	<u>1.356.463</u>
Títulos Públicos		612.310	571.919
Créditos Privados e Depósitos		13.389	14.398
Fundos de Investimento		764.074	682.882
Investimentos Imobiliários		65.647	66.437
Empréstimos		15.365	19.472
Outros Realizáveis		1.188	1.355
<b>Permanente</b>		-	1
Diferido		-	1
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.473.211</u></u>	<u><u>1.357.545</u></u>
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Exigível Operacional</b>	7	<u>1.311</u>	<u>1.302</u>
Gestão Previdencial		578	789
Gestão Administrativa		710	513
Investimentos		23	-
<b>Exigível Contingencial</b>	8	<u>474</u>	<u>722</u>
Gestão Previdencial		474	722
<b>Patrimônio Social</b>		<u>1.471.426</u>	<u>1.355.521</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano		<u>1.394.557</u>	<u>1.320.184</u>
Provisões Matemáticas	9	<u>1.275.055</u>	<u>1.172.372</u>
Benefícios Concedidos		865.444	751.081
Benefícios a Conceder		409.611	421.291
Equilíbrio Técnico	10	<u>119.502</u>	<u>147.812</u>
Resultados Realizados		119.502	147.812
Superávit Técnico Acumulado		119.502	147.812
<b>Fundos</b>	11	<u>76.869</u>	<u>35.337</u>
Fundos Previdenciais		69.368	28.540
Fundos Administrativos		7.482	6.755
Fundos dos Investimentos		19	42
<b>Total do passivo</b>		<u><u>1.473.211</u></u>	<u><u>1.357.545</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundação Promon de Previdência Social

### Demonstração da mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
<b>A) Patrimônio social - início do exercício</b>	<b>1.355.521</b>	<b>1.268.242</b>	<b>7</b>
<b>1. Adições</b>	<b>209.482</b>	<b>160.089</b>	<b>31</b>
(+) Contribuições Previdenciais	16.960	26.061	(35)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	184.344	126.788	45
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	248	-	100
(+) Receitas Administrativas	6.958	6.458	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	972	782	24
<b>2. Destinações</b>	<b>(93.577)</b>	<b>(72.810)</b>	<b>29</b>
(-) Benefícios	(86.351)	(66.000)	31
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(242)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(7.203)	(6.568)	10
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(23)	-	100
<b>3. Acréscimo/(decréscimo) no patrimônio social (1 + 2)</b>	<b>115.905</b>	<b>87.279</b>	<b>33</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	102.683	85.034	21
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(28.310)	(25.242)	12
(+/-) Fundos Previdenciais	40.828	26.817	52
(+/-) Fundos Administrativos	727	672	8
(+/-) Fundos dos Investimentos	(23)	(2)	1.050
<b>B) Patrimônio social no final do exercício (a + 3)</b>	<b>1.471.426</b>	<b>1.355.521</b>	<b>9</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

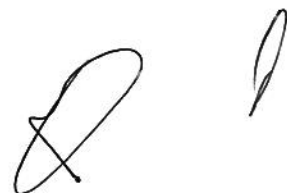
### Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - Básicoplus

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>817.366</b>	<b>778.702</b>	<b>5</b>
Disponível	147	86	71
Recebível	5.954	4.914	21
Investimento	811.265	773.702	5
Títulos Públicos	612.310	571.919	7
Créditos Privados e Depósitos	7.683	8.557	(10)
Fundos de Investimentos	123.670	124.529	(1)
Investimentos Imobiliários	65.647	66.437	(1)
Empréstimos	767	905	(15)
Outros Realizáveis	1.188	1.355	(12)
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.752</b>	<b>1.175</b>	<b>49</b>
Operacional	1.278	453	182
Contingencial	474	722	(34)
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>5.973</b>	<b>4.956</b>	<b>21</b>
Fundos Administrativos	5.954	4.914	21
Fundos dos Investimentos	19	42	(55)
<b>4. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>809.641</b>	<b>772.571</b>	<b>5</b>
Provisões Matemáticas	625.490	601.814	4
Superávit/(Déficit) Técnico	118.162	147.610	(20)
Fundos Previdenciais	65.989	23.147	185
<b>5. Apuração do equilíbrio técnico ajustado</b>	<b>118.162</b>	<b>147.610</b>	<b>(20)</b>
a) Equilíbrio Técnico	118.162	147.610	(20)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	55.241	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	173.403	147.610	(20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

### Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - Multiflex

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>656.453</b>	<b>578.657</b>	<b>13</b>
Disponível	872	695	25
Recebível	1.562	1.868	(16)
Investimento	654.019	576.094	14
Créditos Privados e Depósitos	5.706	5.841	(2)
Fundos de Investimentos	633.715	551.686	15
Empréstimos	14.598	18.567	(21)
<b>2. Obrigações</b>	<b>641</b>	<b>663</b>	<b>(3)</b>
Operacional	641	663	(3)
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>1.528</b>	<b>1.841</b>	<b>(17)</b>
Fundos Administrativos	1.528	1.841	(17)
<b>4. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>654.284</b>	<b>576.153</b>	<b>14</b>
Provisões Matemáticas	649.565	570.558	14
Superávit/(Déficit) Técnico	1.340	202	563
Fundos Previdenciais	3.379	5.393	(37)
<b>5. Apuração do equilíbrio técnico ajustado</b>	<b>1.340</b>	<b>202</b>	<b>563</b>
a) Equilíbrio Técnico	1.340	202	563
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.340	202	563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

### Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Básicoplus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
<b>A) Ativo líquido - início do exercício</b>	<b>772.571</b>	<b>738.848</b>	<b>5</b>
<b>1. Adições</b>	<b>93.364</b>	<b>76.066</b>	<b>23</b>
( + ) Contribuições	631	942	(33)
( + ) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	92.485	75.124	23
( + ) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	248	-	100
<b>2. Destinações</b>	<b>(56.294)</b>	<b>(42.343)</b>	<b>33</b>
( - ) Benefícios	(56.006)	(41.864)	34
( - ) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(242)	(100)
( - ) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	#DIV/0!
( - ) Custeio Administrativo	(288)	(237)	22
<b>3. Acréscimo/(decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)</b>	<b>37.070</b>	<b>33.723</b>	<b>10</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	23.676	34.966	(32)
(+/-) Fundos Previdenciais	42.842	23.147	85
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(29.448)	(24.390)	21
<b>B) Ativo líquido - final do exercício (a + 3)</b>	<b>809.641</b>	<b>772.571</b>	<b>5</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>5.973</b>	<b>4.956</b>	<b>21</b>
(+/-) Fundos Administrativos	5.954	4.914	21
(+/-) Fundos dos Investimentos	19	42	(55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
<b>A) Ativo líquido - início do exercício</b>	<b>576.153</b>	<b>523.267</b>	<b>10</b>
<b>1. Adições</b>	<b>109.929</b>	<b>78.465</b>	<b>40</b>
(+) Contribuições	18.070	26.800	(33)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	91.859	51.665	78
<b>2. Destinações</b>	<b>(31.798)</b>	<b>(25.579)</b>	<b>24</b>
(-) Benefícios	(30.345)	(24.136)	26
(-) Custeio Administrativo	(1.453)	(1.443)	1
<b>3. Acréscimo/(decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)</b>	<b>78.131</b>	<b>52.886</b>	<b>48</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	79.007	50.068	58
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.014)	3.670	(155)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	1.138	(852)	(234)
<b>B) Ativo líquido - final do exercício (a + 3)</b>	<b>654.284</b>	<b>576.153</b>	<b>14</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.528</b>	<b>1.841</b>	<b>(17)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.528	1.841	(17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

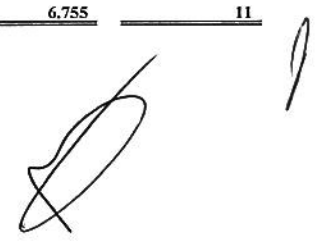
Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<b>6.755</b>	<b>6.083</b>	<b>11</b>
<b>1. Custeio da gestão Administrativa</b>	<b>7.930</b>	<b>7.240</b>	<b>10</b>
1.1. Receitas	7.930	7.240	10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.741	1.681	4
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.055	4.731	7
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	42	36	17
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	972	782	24
Outras Receitas	120	10	1.100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(7.203)</b>	<b>(6.568)</b>	<b>10</b>
2.1. Administração previdencial	(3.773)	(3.137)	20
Pessoal e Encargos	(2.309)	(1.812)	27
Treinamentos/Congressos e Seminários	(23)	(6)	283
Viagens e Estadias	(11)	(7)	57
Serviços de Terceiros	(994)	(865)	15
Despesas Gerais	(189)	(129)	47
Depreciações e Amortizações	-	(75)	(100)
Tributos	(247)	(243)	2
2.2. Administração dos investimentos	(3.405)	(3.431)	(1)
Pessoal e Encargos	(1.532)	(1.364)	12
Treinamentos/Congressos e Seminários	(17)	(5)	240
Viagens e Estadias	(8)	(5)	60
Serviços de Terceiros	(533)	(565)	(6)
Despesas Gerais	(936)	(1.165)	(20)
Tributos	(267)	(247)	8
Outras Despesas	(112)	(80)	40
2.3 Outras despesas	(25)	-	(100)
<b>3. Constituição/(Reversão) de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)</b>	<b>727</b>	<b>672</b>	<b>8</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>727</b>	<b>672</b>	<b>8</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)</b>	<b>7.482</b>	<b>6.755</b>	<b>11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - Plano BásicoPlus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>A) Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<b>4.914</b>	<b>4.377</b>	<b>12</b>
<b>1. Custeio da gestão administrativa</b>	<b>3.939</b>	<b>3.602</b>	<b>9</b>
1.1. Receitas	3.939	3.602	9
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	288	237	22
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.836	2.783	2
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4	2	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	754	576	31
Outras Receitas	57	4	1.325
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.899)</b>	<b>(3.065)</b>	<b>(5)</b>
2.1. Administração previdencial	(983)	(865)	14
2.1.1 Despesas Comuns	(855)	(733)	17
2.1.2 Despesas Específicas	(128)	(132)	(3)
Pessoal e Encargos	(7)	(7)	-
Serviços de Terceiros	-	(18)	(100)
Despesas Gerais	(12)	(2)	500
Tributos	(109)	(105)	4
2.2. Administração dos investimentos	(1.892)	(2.200)	(14)
2.2.1 Despesas Comuns	(1.146)	(1.217)	(6)
2.2.2 Despesas Específicas	(746)	(983)	(24)
Pessoal e Encargos	(6)	(5)	20
Serviços de Terceiros	(49)	(10)	390
Despesas Gerais	(485)	(780)	(38)
Tributos	(162)	(154)	5
Outras despesas	(44)	(34)	29
2.3 Outras despesas	(24)	-	(100)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobre (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)</b>	<b>1.040</b>	<b>537</b>	<b>94</b>
<b>7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>1.040</b>	<b>537</b>	<b>94</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)</b>	<b>5.954</b>	<b>4.914</b>	<b>21</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundação Promon De Previdência Social

### Demonstração do plano de gestão administrativa - Plano Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<b>1.841</b>	<b>1.706</b>	<b>8</b>
<b>1. Custeio da gestão Administrativa</b>	<b>3.991</b>	<b>3.638</b>	<b>10</b>
1.1. Receitas	3.991	3.638	10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.453	1.444	1
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.219	1.948	14
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	38	34	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	218	206	6
Outras Receitas	63	6	950
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.304)</b>	<b>(3.503)</b>	<b>23</b>
2.1. Administração previdencial	(2.791)	(2.272)	23
2.1.1 Despesas Comuns	(2.617)	(2.048)	28
2.1.2 Despesas Específicas	(174)	(224)	(22)
Pessoal e Encargos	(13)	(60)	(78)
Serviços de Terceiros	-	(6)	(100)
Despesas Gerais	(23)	(20)	15
Tributos	(138)	(138)	-
2.2. Administração dos investimentos	(1.513)	(1.231)	23
2.2.1 Despesas Comuns	(1.047)	(791)	32
2.2.2 Despesas Específicas	(466)	(440)	6
Pessoal e Encargos	(10)	(48)	(79)
Despesas Gerais	(303)	(268)	13
Tributos	(105)	(92)	14
Outras Despesas	(48)	(32)	50
<b>3. Constituição/Reversão de Contingencias Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)</b>	<b>(313)</b>	<b>135</b>	<b>(332)</b>
<b>7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(313)</b>	<b>135</b>	<b>(332)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)</b>	<b>1.528</b>	<b>1.841</b>	<b>(17)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundação Promon De Previdência Social

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Básicoplus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)</b>	<b>811.412</b>	<b>773.787</b>	<b>5</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>625.490</b>	<b>601.814</b>	<b>4</b>
1.1 Benefícios Concedidos	555.239	507.289	9
Contribuição Definida	-	1.156	(100)
Benefício Definido	555.239	506.133	10
1.2 Benefícios a Conceder	70.251	94.525	(26)
Contribuição Definida	5.546	8.939	(38)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.546	8.939	(38)
Benefício Definido	64.705	85.586	(24)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>118.162</b>	<b>147.610</b>	<b>(20)</b>
2.1 Resultados Realizados	118.162	147.610	(20)
Superávit Técnico Acumulado	118.162	147.610	(20)
Reserva de Contingência	118.162	124.852	(5)
Reserva para Revisão de Plano	-	22.758	(100)
<b>3. Fundos</b>	<b>66.008</b>	<b>23.189</b>	<b>185</b>
3.1 Fundos Previdenciais	65.989	23.147	185
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	19	42	(55)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.278</b>	<b>452</b>	<b>183</b>
4.1 Gestão Previdencial	384	423	(9)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	894	29	2.983
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>474</b>	<b>722</b>	<b>(34)</b>
5.1 Gestão Previdencial	474	722	(34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## Fundação Promon De Previdência Social



### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)</b>	<b>654.925</b>	<b>576.818</b>	<b>14</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>649.565</b>	<b>570.558</b>	<b>14</b>
1.1 Benefícios Concedidos	310.205	243.792	27
Contribuição Definida	306.684	240.791	27
Benefício Definido	3.521	3.001	17
1.2 Benefícios a Conceder	339.360	326.766	4
Contribuição Definida	321.505	309.530	4
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	156.227	152.940	2
Saldo de Contas - Parcela Participantes	165.278	156.590	6
Benefício Definido	17.855	17.236	4
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.340</b>	<b>202</b>	<b>563</b>
2.1 Resultados Realizados	1.340	202	563
Superávit Técnico Acumulado	1.340	202	563
Reserva de Contingência	1.340	202	563
<b>3. Fundos</b>	<b>3.379</b>	<b>5.393</b>	<b>(37)</b>
3.1 Fundos Previdenciais	3.379	5.393	(37)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>641</b>	<b>665</b>	<b>(4)</b>
4.1 Gestão Previdencial	194	366	(47)
4.2 investimentos - Gestão Previdencial	447	299	49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A Fundação Promon de Previdência Social (“Fundação Promon” e/ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 02 de Janeiro de 1976 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de Setembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade	Patrocinador
Plano Promon BásicoPlus	BásicoPlus	2007.0002-29	BD <sup>(1)</sup>	Promon S.A. Promon Engenharia Ltda. Promon Tecnologia e Participações Ltda. Fundação Cultural Promon Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda Fundação Promon de Previdência Social
Plano Promon MultiFlex	MultiFlex	2005.0017-83	CD <sup>(2)</sup>	PTLS Serviços de Tecnologia e Assessoria Técnica Ltda. PromonLogicalis Tecnologia e Participações Ltda. Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda Vectura Serviços e Software Ltda.

- (1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- (2) Planos de Contribuição definida (CD) são aqueles cujos benefícios do tipo contribuição definida é custeado pelas patrocinadoras e pode ser receber contribuições pelos participantes em caráter opcional. Os benefícios são calculados pelo montante acumulado durante a fase de contribuição para constituição de reservas, acrescido dos rendimentos financeiros líquidos e são pagos na forma de renda por prazo certo ou fixado em moeda corrente. O plano Multiflex possui uma parcela de benefício definido e custeado pelas patrocinadoras e Autopatrocinaos sendo seu valor definido de forma atuarial e individualmente no plano anual de Custeio, destina-se à cobertura dos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O benefício de aposentadoria por invalidez e morte do participante ativo corresponde a 100% (cem por cento) do seu saldo Total em cotas acrescido de dois salários reais de benefício por ano que falta ao participante completar sessenta anos de idade. O benefício de pecúlio consiste no pagamento único correspondente a cinquenta salários mínimos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de julho de 2016 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Assistidos <sup>(1)</sup>		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
Plano Básico Plus	37	54	510	485	547	539
Plano MultiFlex	1.857	2.061	229	196	2.086	2.257
<b>Total</b>	<b>1.894</b>	<b>2.115</b>	<b>739</b>	<b>681</b>	<b>2.633</b>	<b>2.796</b>

<sup>(1)</sup> Incluem pensionistas.

Os recursos atualmente administrados pela Fundação Promon são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, alterações posteriores a essas normas e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Planos de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativo) e o Fluxo dos Investimentos que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da fundação:

- **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de

maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

#### a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** - Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com as patrocinadoras.
- **Gestão Administrativa** - Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** - As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:
  - (i) **Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimento**  
Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:
    - (a) **Títulos para negociação** - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
    - (b) **Títulos mantidos até o vencimento** - Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

**(ii) Investimentos Imobiliários**

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

**(iii) Empréstimos**

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a. Na concessão de empréstimo, há cobrança de taxa de abertura de crédito à razão de 0,2% a.a.

**(iv) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6d):

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 361 dias.

**(v) Outros Realizáveis**

Aplicações em ouro físico, registradas no valor de mercado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais, pela CETIP S.A - Mercados Organizados e/ou pela BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (Nota 6a).

**b. Exigível Operacional**

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

**c. Exigível Contingencial**

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das

contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

**d. Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

As despesas administrativas são contabilizadas no balancete do Plano de Gestão Administrativa, sendo que as despesas específicas de cada plano são a eles alocados, e as despesas comuns são segregadas de acordo com o critério elaborado pela empresa JCM&B - Advogados e Consultores. Para as despesas administrativas previdenciais comuns foram rateadas utilizando o número de participantes de cada plano de benefícios, ponderando pela situação do participante no plano de benefícios e para as despesas administrativas comuns de investimentos foram rateadas utilizando como parâmetro o patrimônio de cada plano de benefícios.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas e de investimentos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações especificadas no Regulamento do PGA, aprovado pelo conselho Deliberativo da Fundação Promon e estão em conformidade com a Resolução CGPC n 29, de 31 de agosto de 2009.

**e. Patrimônio Social**

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

**f. Estimativas Atuariais e Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**g. Impostos**

**(i) Imposto de Renda**

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

**(ii) PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A entidade depositava judicialmente os referidos tributos, conforme mandato de segurança impetrado contra a Receita Federal.

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS que é objeto do questionamento no mandato de segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

**h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

#### 4 Custeio administrativo

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

##### Gestão Previdencial:

- **Plano MultiFlex:** para cobertura do custeio administrativo, foi estabelecido a cobrança de contribuições administrativas deduzidas mensalmente o valor da cota e aplicáveis a todos os participantes ativos compostas de duas parcelas, sendo a primeira parcela será fixada em R\$ 55,00 no período de janeiro de 2017 a março de 2017 e, após aprovação do Conselho Deliberativo de R\$ 60,00 no período de abril de 2017 a março de 2018 (13 parcelas por ano) e a segunda parcela será o valor variável, em função do saldo da conta total.
- **Plano BásicoPlus:** para a patrocinadora o Conselho Deliberativo da Fundação decidiu que no exercício de 2017, 100% das despesas administrativas orçadas serão custeadas por meio do fundo administrativo no período de abril de 2017 a março de 2018. O valor remanescente no período de janeiro a março de 2017 será custeado por meio de contribuições mensais vertidas pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados de 2,59% da folha de salário de participação.
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa - Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

#### 5 Ativo realizável

##### a. Gestão Previdencial

Plano	2016		2015
	Contribuição a Receber <sup>(1)</sup>	Total	
MultiFlex	34	34	27
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>27</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a contribuições a serem liquidadas no mês subsequente.





**b. Gestão Administrativa**

Plano	2016			Total	2015
	Contribuição para Custeio <sup>(1)</sup>	Despesas Antecipadas <sup>(2)</sup>	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(3)</sup>		
BásicoPlus	-	2	10	12	99
MultiFlex	3	64	6	73	68
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>66</b>	<b>16</b>	<b>85</b>	<b>167</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a contribuições de autopatrocinados a serem liquidadas no mês subsequente.

<sup>(2)</sup> Refere-se a retirada de patrocínio.

<sup>(3)</sup> Refere-se a tributos a serem compensados através da PerdComp.

**6 Investimentos**

Os investimentos são efetuados de acordo com as diretrizes estabelecidas nas respectivas políticas de investimentos de cada plano de benefícios.

Os recursos são alocados nos respectivos planos de benefícios adotando a segregação real dos ativos e, no plano de gestão administrativa os recursos são solidários, adotando-se a segregação virtual dos ativos.

**a. Composição dos Investimentos**

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A, pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.



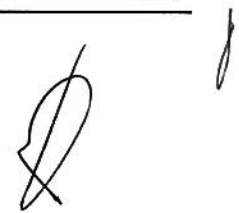
*Fundação Promon de Previdência Social*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de Dezembro de 2016 e 2015*

**Demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos**

			2016	2015
<b>Investimento em Renda Fixa</b>	<b>Classificação</b>	<b>Natureza</b>	<b>625.699</b>	<b>586.317</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Vencimento	Público	483.825	453.307
Notas do Tesouro Nacional - Série C	Vencimento	Público	128.485	118.612
Letras Financeiras Subordinadas - Votorantim	Disp. Venda	Privado	-	2.868
Letras Financeiras - Safra	Vencimento	Privado	7.683	6.837
Letras Financeiras - Safra	Disp. Venda	Privado	5.706	4.693
<b>Fundos de investimentos</b>			<b>764.074</b>	<b>682.882</b>
<b>Cotas de fundos de investimentos - Não exclusivos</b>		<b>Segregação</b>	<b>244.386</b>	<b>253.440</b>
BRAM FI REF DI Feder		Renda Fixa	54.803	51.813
Itaú Sob RE DI LP		Renda Fixa	54.116	51.476
Patria RE II P FIC FIP		Estruturado	23.083	19.697
Verde AM V FICFIM		Estruturado	15.843	17.060
M Square Inst FIC FIA		Renda Variável	12.917	10.972
Patria Real Est III - FIP		Estruturado	12.200	13.266
M Square G M FICFIM IE		Renda Fixa	12.153	12.755
BB Nordea FIM IE		Renda Fixa	10.228	5.358
BB Multimercado Blackrock IE		Renda Fixa	9.021	12.227
Stratus SCP BR FIP		Estruturado	6.550	3.907
BRZ Multimercado REC FICM 2		Renda Fixa	6.170	9.624
Lacan Florestal FIP		Estruturado	5.979	2.648
Patria Pipe Feeder I		Renda Variável	5.756	4.838
Vinci Gas Valor Divi		Renda Variável	4.437	3.947
Timberland I FIC FIP		Estruturado	3.837	2.905
Lacan Equil Inst FIM		Estruturado	3.099	4.220
Vinci Gas Divid FIA		Renda Variável	2.766	2.262
Vinci Gas Valor Smll		Renda Variável	1.428	1.807
Fator Sinergia IV		Renda Variável	-	676
RB Fundamental		Renda Variável	-	4.720
Pactual Inst Div e BTG Dividendo FICFIA		Renda Variável	-	17.262
<b>Cotas de fundos de investimentos - Exclusivos</b>			<b>519.688</b>	<b>429.442</b>
Aroeira Multimercado FICFI		Estruturado	63.842	64.991
Bradesco FI RF Mogno		Renda Fixa	94.851	77.598
Bradesco FIA Promon		Renda Variável	26.837	23.114
FIC FIA Pau Brasil		Renda Variável	29.890	25.268
FICFI Multimercado Jequitibá		Renda Fixa	231.539	178.573
Santander FI Sucupira II IMA-B Renda Fixa		Renda Fixa	66.597	53.232
Santander Soberano DI (PGA)		Renda Fixa	6.132	6.666
<b>Imóveis</b>			<b>65.647</b>	<b>66.437</b>
<b>Empréstimos</b>			<b>15.365</b>	<b>19.472</b>
<b>Outros Investimentos - Ouro (*)</b>			<b>1.188</b>	<b>1.355</b>
<b>Total de Investimentos</b>			<b>1.471.973</b>	<b>1.356.463</b>

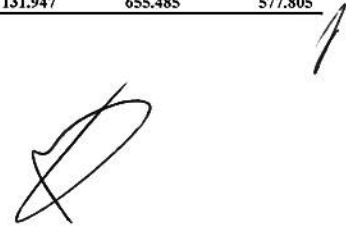
*Fundação Promon de Previdência Social*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de Dezembro de 2016 e 2015*

Plano BásicoPlus	Categoria	Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2016	2015
<b>Títulos Públicos</b>	619.994	-	40.252	579.742	619.994	580.477
Notas do Tesouro Nacional	612.311	-	32.569	579.742	612.311	571.919
Letras Financeiras Financeiras	7.683	-	7.683	-	7.683	8.558
<b>Fundo de Investimento</b>	10.773	118.119	9.136	1.637	128.892	124.529
<b>Fundo de Investimento - Exclusivo</b>	10.773	55.113	9.136	1.637	65.886	60.183
Letras Financeiras	918	-	918	-	918	-
Letras Financeiras do Tesouro	5.806	-	5.802	4	5.806	-
Letras do Tesouro Nacional	52	-	52	-	52	-
Notas do Tesouro Nacional	2.276	-	643	1.633	2.276	-
Debêntures	188	-	188	-	188	-
CDBs	72	-	72	-	72	-
Operações Compromissadas	1.461	-	1.461	-	1.461	3.198
Ações	-	15.811	-	-	15.811	13.331
Cotas de Fundos	-	38.230	-	-	38.230	41.686
Pagar/Receber/Disponível	-	1.072	-	-	1.072	1.968
	-	-	-	-	-	-
<b>Fundo de Investimento - Não Exclusivo</b>	-	63.006	-	-	63.006	69.301
Renda Fixa	-	24.683	-	-	24.683	15.173
Investimento Estruturado	-	32.442	-	-	32.442	41.892
Renda Variável	-	5.881	-	-	5.881	12.236
<b>Investimentos imobiliários</b>	-	65.647	-	-	65.647	66.437
<b>Alugueis com Renda</b>	-	65.647	-	-	65.647	66.437
Locados a Patrocinadores	-	29.824	-	-	29.824	30.319
Locados a terceiros	-	35.823	-	-	35.823	36.118
<b>Empréstimos e Financiamento</b>	-	767	-	-	767	906
Operações com participantes	-	767	-	-	767	906
<b>Outros Investimentos</b>	-	1.188	-	-	1.188	1.355
<b>Total</b>	<b>630.767</b>	<b>118.119</b>	<b>49.388</b>	<b>581.379</b>	<b>879.494</b>	<b>773.703</b>



*Fundação Promon de Previdência Social*  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de Dezembro de 2016 e 2015*

Plano MultiFlex	Categoria Para Negociação	Vencimento			Valor Contábil	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2016	2015
<b>Títulos Públicos</b>	5.706	-	5.706	-	5.706	5.841
Letras Financeiras do Tesouro	5.706	-	5.706	-	5.706	5.841
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>383.195</b>	<b>251.987</b>	<b>251.248</b>	<b>131.947</b>	<b>635.182</b>	<b>553.398</b>
<b>Fundo de Investimento - Exclusivo</b>	<b>383.195</b>	<b>64.475</b>	<b>251.248</b>	<b>131.947</b>	<b>447.670</b>	<b>362.592</b>
Letras Financeiras	19.945	-	19.945	-	19.945	-
Letras Financeiras do Tesouro	126.149	-	126.068	81	126.149	-
Letras do Tesouro Nacional	1.116	-	1.116	-	1.116	-
Notas do Tesouro Nacional	208.115	-	76.249	131.866	208.115	127.419
Debêntures	4.091	-	4.091	-	4.091	-
CDBs	1.573	-	1.573	-	1.573	-
Operações Compromissadas	22.208	-	22.208	-	22.208	5.042
Swap	(2)	-	(2)	-	(2)	-
Ações	-	9.971	-	-	9.971	6.764
Cotas de Fundos	-	51.818	-	-	51.818	222.910
Pagar/Receber/Disponível	-	2.686	-	-	2.686	457
<b>Fundo de Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>-</b>	<b>187.512</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187.512</b>	<b>190.806</b>
Renda Fixa	-	133.919	-	-	133.919	114.749
Investimento Estruturado	-	32.170	-	-	32.170	41.811
Renda Variável	-	21.423	-	-	21.423	34.246
<b>Empréstimos e Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>14.597</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.597</b>	<b>18.567</b>
Operações com participantes	-	14.597	-	-	14.597	18.567
<b>Total</b>	<b>388.901</b>	<b>266.584</b>	<b>256.954</b>	<b>131.947</b>	<b>655.485</b>	<b>577.805</b>



Fundos de Investimentos - Renda Fixa	2016			2015
	Básico Plus	MultiFlex	Total	
<b>Fundo de Renda Fixa</b>	<b>19.827</b>	<b>132.643</b>	<b>152.470</b>	<b>145.901</b>
LACAN EQUIL INST FIM	5.979	-	5.979	2.648
BRZ Multi Recebíveis CP FICFIM II	-	6.170	6.170	9.624
BB MM BLACKROCK	4.888	4.133	9.021	12.227
M SQUARE G M FICMMIE	6.638	5.515	12.153	12.755
BRAM FI REFERENCIADO DI FEDERAL	-	54.803	54.803	51.813
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	-	54.116	54.116	51.476
BB NORDEA FIM IE	2.322	7.906	10.228	5.358
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>-</b>	<b>94.851</b>	<b>94.851</b>	<b>77.598</b>
Bradesco FI RF Mogno	-	94.851	94.851	77.598
<b>Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos</b>				
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>15.042</b>	<b>289.226</b>	<b>304.268</b>	<b>238.471</b>
Sucupira II FI Renda Fixa IMA-B	-	66.597	66.597	53.232
HSBC FICFIM Jequitibá	10.186	221.353	231.539	178.573
Santander FI RF Angelim	3.490	75.840	79.330	47.045
BNP Paribas FI RF Garantês	730	15.869	16.599	16.285
Sucupira II FI RF IMA-B	2.119	46.052	48.171	39.234
FI Paineira RF	2.160	46.936	49.096	33.344
FI Angico RF	1.687	36.656	38.343	42.665
Santander Soberano DI (PGA)	4.856	1.276	6.132	6.666
<b>Total</b>	<b>34.869</b>	<b>516.720</b>	<b>551.589</b>	<b>461.970</b>

Fundos de Investimentos - Ações	2016			2015
	Básico Plus	MultiFlex	Total	
<b>Quotas de Fundo de Renda Variável</b>	<b>5.881</b>	<b>21.423</b>	<b>27.304</b>	<b>46.484</b>
Fator Sinergia	-	-	-	676
RB Fundamental	-	-	-	4.720
M Square Inst FIC FIA	3.939	8.978	12.917	10.972
Vinci Valor Small	833	595	1.428	1.807
Vinci Valor Dividendos	1.109	3.328	4.437	3.947
Vinci Dividendos	-	2.766	2.766	2.262
Patria Pipe	-	5.756	5.756	4.838
Pactual Inst Div e BTG Dividendo FICFIA	-	-	-	17.262
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>38.200</b>	<b>18.527</b>	<b>56.727</b>	<b>48.382</b>
Bradesco FIA Promon	16.458	10.379	26.837	23.114
HSBC FIC FIA Pau Brasil	21.742	8.148	29.890	25.268
<b>Total</b>	<b>44.081</b>	<b>39.950</b>	<b>84.031</b>	<b>94.866</b>

Fundos de Investimentos - Estruturados	2016			2015
	Básico Plus	MultiFlex	Total	
<b>Quotas de Fundos Estruturados</b>	<b>32.442</b>	<b>32.170</b>	<b>64.612</b>	<b>61.055</b>
Pátria Real Estate II Privite - FIQFIP	18.496	4.587	23.083	19.697
Pátria Real Estate III Privite - FIQFIP	3.050	9.150	12.200	13.266
Lecan Equilibrio FI Multimercado	1.028	2.071	3.099	4.220
Stratus SCP BR FIP	-	6.550	6.550	3.907
Verde AMV FIC FIM	8.589	7.254	15.843	17.060
Timberland I FIC FIP	1.279	2.558	3.837	2.905
<b>Aplicação Quotas de Fundos de Investimentos</b>				
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>17.498</b>	<b>46.344</b>	<b>63.842</b>	<b>64.991</b>
Arocira Multimercado FICFI	17.498	46.344	63.842	64.991
<b>Total</b>	<b>49.940</b>	<b>78.514</b>	<b>128.454</b>	<b>126.046</b>

**b. Investimentos Imobiliários**

Básico Plus	2015	Provisão / (Recebimento)	(Depreciação)	2016
Locadas a Patrocinadores (*)	30.319	-73	(422)	29.824
Locadas a Terceiros (*)	36.118	173	(468)	35.823
<b>TOTAL</b>	<b>66.437</b>	<b>100</b>	<b>(890)</b>	<b>65.647</b>

(\*) Os imóveis locados estão localizado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - Itaim Bibi - SP.

BásicoPlus	Unidade	Área útil em m <sup>2</sup>
<b>Locadas a Patrocinadora</b>		
	12	801,61
Promon Logicalis Tecnologia e Part Ltda	14 (parte)	182,59
	1° ss T2 80 m <sup>2</sup>	80,00
	1° ss T2 40 m <sup>2</sup>	40,00
Promon Engenharia Ltda	13	801,61
<b>Locadas a Terceiros</b>		
Estre Ambiental S/A	21	805,22
Cisa Tradinsg S/A	81	805,22
KCI Brasil Imp. E Dist. De Produtos para Saúde Ltda	123	801,61
Banco Itaú S/A	14 (parte)	153,00
	14 (parte)	136,00
	71	805,22
<b>Desocupadas</b>	143	2.884,30
	152	120,21
	153	120,21
	154	129,48
<b>TOTAL</b>		<b>8.666</b>

A reavaliação dos imóveis seguiu o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado e Método da Capitalização da Renda. O estado de conservação foi considerado entre nova e regular e a projeção de vida remanescente foi considerada de 42 anos para todas as unidades do Condomínio São Luiz, o estudo foi realizado para o exercício de 31 de dezembro 2015 e possui validade para dois anos, sendo utilizado para o exercício de 31 de dezembro 2016.

Dos imóveis pertencentes à Fundação Promon, as unidades 1°ss (40m<sup>2</sup> e 80m<sup>2</sup>), 12,13 e parte da unidade 14, estão locadas às patrocinadoras: Promon Engenharia Ltda., PTL S Serviços de Tecnologia e Assessoria Técnica Ltda. e Promon Logicalis Tecnologia e Participações Ltda.

As unidades 21, 81, 123 e parte da unidade 14 estão locadas a terceiros.

As unidades parte da 14, 71,143, 152 a 154 foram desocupadas no período pelas patrocinadoras e por terceiros.

### c. Títulos e Valores Mobiliários

As cotas dos fundos de investimento são custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos, e os títulos e valores mobiliários que compõem as carteiras dos fundos investidos são custodiados na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e na Companhia Brasileira de

Liquidação e Custódia - CBLC. O Ouro está custodiado no Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**d. Empréstimos**

Entidade concede empréstimos a seus participantes ativos, assistidos ou autopatrocinados dos planos Multiflex e Básico Plus, que tenham, no mínimo 12 (doze) meses completos e ininterruptos de inscrição em um dos planos de benefícios conforme definido na política de investimento da Entidade. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Saldo Devedor	(PCLD)	2016	2015
BásicoPlus	767	-	767	905
MultiFlex	14.709	(111)	14.598	18.567
<b>TOTAL</b>	<b>15.476</b>	<b>(111)</b>	<b>15.365</b>	<b>19.472</b>

**e. Gestão dos investimentos**

A gestão dos investimentos da Fundação Promon tem como norte a Política de Investimentos, documento elaborado anualmente pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade antes do início do exercício que se referir. Este documento define as diretrizes de aplicação dos recursos, as classes de ativos que farão parte do portfólio de investimentos da Fundação, limites máximos e mínimos permitidos, *benchmarks* a serem perseguidos, política de risco, normas de conduta, dentre outras coisas.

À luz deste documento, a Diretoria Executiva, muitas vezes com o apoio de consultores especializados externos, busca produtos/investimentos financeiros que se adequam ao estabelecido na Política de Investimentos. Estes produtos são discutidos profundamente com o Comitê de Investimentos, órgão estatutário consultivo que tem por objetivo auxiliar a Diretoria Executiva.

Caso haja o entendimento de que a aplicação apresentada atende aos princípios de segurança/risco/retorno esperado, define-se o investimento dos recursos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Fundação Promon contou com as instituições financeiras abaixo relacionadas, contratadas no mercado financeiro nacional para gerir os recursos dos planos administrados por esta Entidade:

- Banco BNP Paraibas Brasil S.A.
- Banco do Brasil Gestão de Recursos S.A. DTVM
- Banco Citibank S.A.
- Banco Fator S.A.
- Banco Itaú Unibanco S.A.
- Banco Santander S.A.
- Bram Bradesco Asset Management S.A. DTVM



- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
- Verde Asset Management S.A.
- Fundamental Investimentos Ltda.
- HSBC Bank Brasil S.A.
- Jardim Botânico Partners Investimentos Ltda.
- Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.
- Lacan Investimentos e Participações Ltda.
- M Square Investimentos Ltda.
- Pátria Investimentos S.A.
- Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda.
- Votorantim Asset Management DTVM S.A.

**f. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos dos Ativos**

Em linha com o que estabelece o Capítulo III da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275 de 31 de Outubro de 2013 e de acordo com o definido em sua Política de Investimentos, capítulo 6º, a Fundação Promon define os critérios para controlar os riscos dos seus ativos.

Adicionalmente, foi contratada empresa especializada em gerenciamento de riscos, que realiza o acompanhamento semanal de todos os ativos detidos pela Fundação Promon, analisando a exposição a crédito privado, limite Var (value-at-risk), limite de B-Var (Benchmark value-at-risk), liquidez, cenários de stress, dentre outros controles. Esse trabalho não contempla a carteira de empréstimos e imóveis, que ficam sob gerencia da própria Fundação Promon. Outra empresa também importante neste processo é o Itaú Custódia, que controla se os gestores contratados pela Fundação estão seguindo o estabelecido nos regulamentos dos respectivos fundos de investimentos.

**7 Exigível operacional**

**a. Gestão Previdencial**

Os montantes de provisões correspondem a valores a pagar aos participantes assistidos, aos fornecedores, obrigações trabalhistas e tributárias.

Plano	2016			2015
	Retenções sobre Folha de Benefícios	Outras Exigibilidades	TOTAL	
BásicoPlus	384	-	384	423
MultiFlex	193	1	194	366
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>1</b>	<b>578</b>	<b>789</b>

b. **Gestão Administrativa**

Plano	2016					2015
	Despesas a pagar	Retenções a Recolher	Tributos a Recolher	Outras Exigibilidades	TOTAL	
BásicoPlus	144	117	14	-	275	248
MultiFlex	224	177	19	15	435	265
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>294</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>710</b>	<b>513</b>

8 **Exigível contingencial**

As provisões decorrentes dos processos são constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa.

a. **Gestão Previdencial**

Plano	2016		2015
	Esferas Tributárias <sup>(1)</sup>	TOTAL	
BásicoPlus	474	474	722
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>474</b>	<b>722</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao processo judicial em andamento do auto de inflação do tributo PIS movida pela União Federal. A Fundação está questionando judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança do tributo especificamente no que diz respeito à decadência.

I. **Esferas Tributárias**

Plano	2015	(Reversão)	2016 <sup>(1)</sup>
BásicoPlus	722	(248)	474
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>(248)</b>	<b>474</b>

<sup>(1)</sup> Reversão da provisão efetuada devido. Em Janeiro/2017 a Fundação optou por fazer depósito judicial.

9 **Provisões Matemáticas**

- (a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- (i) **Provisões de benefícios concedidos** - Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

- (ii) **Provisões de benefícios a conceder** - Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

**a. Premissas e Hipóteses Atuariais**

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	2016		2015	
	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex
Taxa Real Anual de Juros (1)	5,35% a.a.	5,35% a.a.	5% a.a.	5% a.a.
Crescimento real do salário (2)	3% a.a.	3,9% a.a.	3% a.a.	3,9% a.a.
Crescimento real do benefício	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	-
Fator de Capacidade dos Salários				
- Salários	0,99	0,99	0,99	0,99
- Benefícios do plano	0,99	1,00	0,99	1,00
- Benefícios do INSS (1)	-	-	99%	-
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de entrada em invalidez (5)	RRB-1944	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
(6)		Experiência		Experiência
Rotatividade (3)	-	Rotatividade Promon 2007-2011	-	Rotatividade Promon 2007-2011

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano;
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 20%;
- (5) A Experiência MultiFlex é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 15% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada (aos 55 anos), 5% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos);
- (6) A Experiência BásicoPlus é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 20% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada (aos 55 anos), 15% dos 56 aos 57 anos, 3% aos 59 anos e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos);

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido para o plano MultiFlex.

**Cálculo da Taxa Interna de Retorno**

O objetivo do estudo é calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições dos planos, com base na expectativa de rentabilidade e no fluxo de pagamento dos benefícios visando atender ao item 4.1 do Anexo da Resolução CGPC nº18, de 28/03/2006, na redação dada pela Resolução MPS/CNPC nº 15 de 19/11/2014, e fornecer as fundamentações necessárias para seleção da taxa real anual de juros para fim da avaliação atuarial. O estudo conduzido pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais, além da projeção de retorno real dos ativos do plano, quando apurada a taxa interna de retorno do Plano BásicoPlus e do Plano Multiflex, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a taxa real de juros de 5,35%a.a. (5,00% a.a. 2015). Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano, o limite inferior é de 4,34%a.a. e limite superior de 6,60%a.a. para o Plano BásicoPlus e 4,35%a.a e 6,61%a.a para o MultiFlex. Assim, pode-se afirmar, com um ótimo nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,35% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores.

**b. Evolução**

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Constituição/ (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2016
<b>Benefícios</b>			
<b>Concedidos</b>	<b>751.082</b>	<b>114.362</b>	<b>865.444</b>
BásicoPlus	507.290	47.949	555.239
MultiFlex	243.792	66.413	310.205
<b>Benefícios a</b>			
<b>Conceder</b>	<b>421.291</b>	<b>(11.680)</b>	<b>409.611</b>
BásicoPlus	94.525	(24.274)	70.251
MultiFlex	326.766	12.594	339.360
<b>Total</b>	<b>1.172.373</b>	<b>102.682</b>	<b>1.275.055</b>

**10 Equilíbrio técnico**

**a. Apuração do Resultado do Exercício**

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro de 2016, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2015	Superávit do Exercício	2016
<b>BásicoPlus</b>	<b>147.610</b>	<b>(29.448)</b>	<b>118.162</b>
Reserva de Contingência	124.852	(6.690)	118.162
Reserva para Revisão de Plano <sup>(1)</sup>	22.758	(22.758)	-
<b>MultiFlex</b>	<b>202</b>	<b>1.138</b>	<b>1.340</b>
Reserva de Contingência	202	1.138	1.340
<b>Total</b>	<b>147.812</b>	<b>(28.310)</b>	<b>119.502</b>

<sup>(1)</sup>Para o plano BásicoPlus o excesso de Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinada à constituição da Reserva Especial para a Revisão do Plano. A parcela desta Reserva Especial destinada aos Participantes, Assistentes e Patrocinadoras foi calculado conforme a legislação vigente e transferido para o Fundo de Revisão do Plano. (Nota 11).

**b. Equilíbrio Técnico Ajustado**

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $[(10\% + (1\% \text{ duração do passivo do plano})) \times \text{Provisão Matemática}]$ .

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

Descrição	2016		2015	
	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	619.944	21.376	591.719	20.237
<b>Cálculo do limite da Reserva de Contingência</b>				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,06	19,03	21,10	21,90
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	118.161	4.068	124.853	4.432
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	154.986	5.344	147.930	5.059
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	118.161	4.068	124.853	4.432

Considerando que o plano MultiFlex apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 alterado pela CNPC nº 22/2015,

Descrição	2016		2015	
	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>				
a) Equilíbrio Técnico Contábil	619.944	21.376	591.719	20.237
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	55.241	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	675.185	21.376	591.719	20.237

(\*) Corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento do plano BásicoPlus, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

### Plano Promon BásicoPlus

A Reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º da resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $\{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}\}$ , o que for menor.

Como a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2016 do Plano Promon BásicoPlus foi de 9,06 anos, o limite de 19,06% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, o superávit técnico de R\$118.162 (R\$147.610 - 2015) foi segregado em reserva de contingência, valor equivalente a R\$ 65.989 (R\$ 22.758 - 2015) foi destinado à constituição de reserva especial para revisão de plano.

O valor de reserva especial a ser destinada, em atendimento a resolução resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, a provisão matemática deve avaliada com as premissas de tabua AT-2000, suavizada em 10% e taxa de juros real de 5,60% (um ponto percentual abaixo de 6,60. No entanto o plano Básico Plus já adota hipóteses que gera expectativa de vida superior a AT-200 suavizada em 10%, bem como taxa de juros abaixo do mínimo do limite de 5,60%a.a.. Portanto não foi necessário reavaliar a reserva especial do plano. O valor total da reserva de revisão do plano, apurado em R\$ 65.989 em 31 de dezembro de foi transferida para fundo previdencial de revisão do plano.

### **Plano Promon MultiFlex**

A Reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º da resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas ou até {[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática}, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2016 do Plano Promon MultiFlex foi de 9,03 anos, o limite de 19,03% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$1.138 (R\$ 202-2015), cujo valor é inferior ao limite de 19,3% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31 de dezembro de 2016

### **c. Ajuste de precificação**

O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 apresentando o ajuste positivo de R\$ 55.241 no plano de benefício Básico Promon. O Art.14 da Instrução PREVIC nº 19 desobriga o preenchimento do campo “Exercício Anterior”, do Demonstrativo do Ativo Líquido por de benefício na primeira adoção das regras de apuração do equilíbrio técnico ajustado.

Ativo	Quantidade	Vencimento	Custo corrigido		Ajuste	
			2016	2015	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	8	15/05/2017	23.194	21.556	136	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	3	15/08/2020	9.375	8.766	334	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	2	15/08/2022	6.960	6.553	43	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	22	15/08/2024	62.754	58.514	6.842	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	5	15/08/2030	16.232	15.242	757	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	31	15/05/2035	87.879	82.328	11.863	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	12	15/08/2040	37.283	35.011	1.557	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	30	15/05/2045	75.474	70.685	19.563	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	6	01/07/2017	22.513	20.597	302	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	24	01/04/2021	81.971	75.434	7.999	-
Notas do Tesouro Nacional - Serie B	5	01/01/2031	24.002	22.581	5.845	-
<b>Total</b>			<b>447.637</b>	<b>417.267</b>	<b>55.241</b>	<b>-</b>

## 11 Fundos

- (a) **Fundos Previdenciais** - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento, bem como, no plano BásicoPlus, pelo excesso do superávit sobre a reserva de contingência, destinado à revisão de plano.
- (b) **Fundos Administrativos** - Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.
- (c) **Fundos dos Investimentos** - Constituído com recursos de riscos de empréstimos a participantes.

### Movimentação Fundos Previdenciais e Administrativos

Descrição	2015	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2016
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>28.540</b>	<b>2.191</b>	<b>69.398</b>	<b>(30.761)</b>	<b>69.368</b>
BásicoPlus	23.147	1.267	65.989	(24.414)	65.989
Revisão de Plano	-	-	65.989	-	65.989
Previsto em Nota Técnica Atuarial <sup>(1)</sup>	23.147	1.267	-	(24.414)	-
Multiflex	5.393	924	3.409	(6.347)	3.379
Reversão de Saldo Por Exigência Complementar	5.393	924	3.409	(6.347)	3.379
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>6.755</b>	<b>868</b>	<b>1.847</b>	<b>(1.988)</b>	<b>7.482</b>
BásicoPlus	4.914	650	394	(4)	5.954
MultiFlex	1.841	218	1.453	(1.984)	1.528
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>(26)</b>	<b>19</b>
BásicoPlus	42	3	-	(26)	19
<b>Total</b>	<b>35.337</b>	<b>3.062</b>	<b>71.245</b>	<b>(32.775)</b>	<b>76.869</b>

(1) Refere-se a retirada de patrocínio.

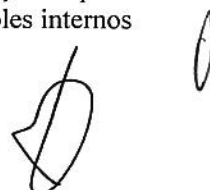
## 12 Partes relacionadas

As partes relacionadas da Fundação Promon de Previdência Social podem ser consideradas: os participantes e as patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos BásicoPlus e MultiFlex para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Fundação, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Promon de Previdência Social.

## 13 Governança, gestão e controles internos

A implementação de controles internos tem por objetivo a segurança da situação econômico-financeira e atuarial do plano de benefício, assegurar o acesso dos participantes e assistidos às informações referentes à administração do plano e proteger os interesses dos mesmos.

Os participantes, e os profissionais responsáveis pela administração da entidade são informados sobre a aplicação de recursos, pagamento de benefícios, aderência das premissas atuariais, ordenamento de despesas, etc., o que garante a transparência no desenvolvimento do plano. O conselho fiscal zela pela harmonização e aprimoramento permanentes dos diversos mecanismos e procedimentos de controles internos necessários.



## 14 Composição das eliminações na consolidação das demonstrações contábeis

Descrição	2016	2015
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>7.482</b>	<b>6.755</b>
BásicoPlus	5.954	4.914
MultiFlex	1.528	1.841
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>7.482</b>	<b>6.755</b>
BásicoPlus	5.954	4.914
MultiFlex	1.528	1.841
<b>Outros Recursos a Receber</b>	<b>1.318</b>	<b>327</b>
Consolidado (Operações Transitórias)	1.318	327
<b>Outras Exigibilidades</b>	<b>1.318</b>	<b>327</b>
Consolidado (Operações Transitórias)	1.318	327



Milton Lopes Antelo Filho  
Diretor Presidente  
CPF: 599.925.907-00



Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20